

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 17 de Maio de 1884

Num. 115

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA



C. A. Gruner recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

AZBITE PARA MACHINAS
A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

LIQUIDAÇÃO

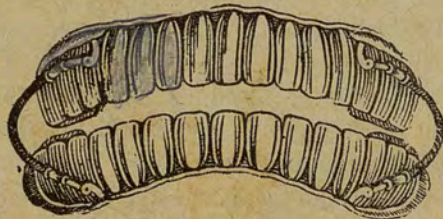
O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar seu negocio de seccos e molhados sito á rua da Princesa, vende todas as existencias e utensilios, sem a menor reserva de preço, a dinheiro, para final liquidação; bem assim, paga a seus devedores o obsequio de saldarem seus debitos

Henrique Silveira da Veiga.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profissional de relojoeiro, recebeu variado sortimento de relógios de algibeira, de parede e de mesa; legitima ourivesaria e christofle, oculos e pince-nez, vidros brancos e de côres para oculos para myopia, presbite (vista cansada). Os relógios e todas as obras e concertos que sahem desta officina são garantidos por dois annos.



F. C. SAVEDRA
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

RETRATISTA

Hugo Calgan, pintor retratista, tira retratos a oleo, á vista do original, ou de photographias. Dá lições de desenho e pintura, encarrega-se de fazer quadros de qualquer natureza, tirapaysagens, etc. Pôde ser procurado em sua residencia, rua do 1^o Tenente Silveira (antiga do Imperador), n. 5.

LICÇÕES DE DEZENHO E CANTO

M^{me} Carolina Calgan dá lições de desenho, pintura a aguarellas, e canta em collegios ou casas particulares. As pessoas que se quizerem utilizar de seu prestimo podem dirigir-se á sua residencia, rua do 1^o Tenente Silveira (antiga do Imperador), n. 5.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 14 de Maio

Ao Dr. chefe de policia do Paraná, pelo telegrapho, declarando, em resposta ao seu telegramma de hontem, que, pelo Rio Negro, irão duas praças buscar o réo Antonio.

Ao delegado da Laguna, para que dê solução ao officio d'esta chefia, de 23 do mez proximo passado, em que se lhe exigio diversas informações.

Ao Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva, respondendo ao seu officio de 17 de Abril proximo passado, em que servio-se communicar ter assumido, interinamente, o exercicio do cargo de chefe de policia do Rio Grande do Norte.

Portaria, nomeando os boleeiros Albino Antonio Rodrigues e Isidro J. da Silva, para examinarem a Cantin Carlos no governo, theorico e pratico, de carros de boféa, devendo o examinado apresentar n'esta repartição o attestado respectivo.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 143, propondo a exoneração do cidadão Virgilio José Villela, do cargo de delegado do termo da capital, não só a seu pedido, como tambem por ser incompativel o exercicio d'esse cargo com o de commandante superior da guarda nacional; dignando-se S. Ex. de nomear, para o substituir, o actual 2^o supplente, Germano Wendhausen.

Dia 15

Ao delegado de policia da cidade de Paranaguá, declarando que, da de S. Francisco, devem seguir, no Rio Negro, a se apresentarem á S. S., duas praças policiaes, ás quaes servir-se-ha entregar e remetter no primeiro paquete, o escravo Antonio, criminoso de morte n'esta provincia, que ahí se acha preso á disposição d'esta chefia.

Ao Dr. chefe de policia da provincia do Paraná, communicando que esta chefia manda buscar em Paranaguá o réo supra mencionado, e requisitando se sirva de providenciar para que elle venha no primeiro paquete que para aqui se dirigir.

Ao subdelegado da Lagôa, declarando haver S. Ex. o Sr. Dr. presidente communicado, por officio de hontem, transferido para ahí a commissão de que encarregara, na freguezia do Ribeirão, o cidadão Amaro Alves da Conceição.

Ao subdelegado do Ribeirão, communicando, em additamento ao officio de 13 do corrente, que o Exm. Sr. Dr. presidente declarou, em officio de hontem, haver nomeado, para distribuir remedios aos indigentes n'essa freguezia, o cidadão Jeronymo Bruno.

Ao 2^o supplente do subdelegado do Rio Vermelho, dando solução á materia do seu officio de 10 do presente mez.

Ao capitão commandante da companhia policial, respondendo ao seu officio de hoje, e declarando o motivo porque não pôde satisfazer a requisição n'elle contida.

PRISÕES E RONDAS

Dia 13

Do xadrez da policia foi posto em liberdade, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o italiano Forme Ernetto; sendo recolhido, á ordem do delegado, Joaquim Rodrigue da Silva, por embriaguez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12 rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e de então ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia não houve movimento.
RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Benevenuto de Albuquerque.

Dia 14

Ao xadrez da policia foram recolhidos, por ordem do delegado, o italiano Benevenuto Bretame, por desordem, e o crioulo Dionisio, liberto, por embriaguez, sendo aquelle posto mais tarde em liberdade, bem como Joaquim Rodrigues da Silva.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2^o sargento Manoel Vieira de Souza, e de então ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadeia não houve movimento.
RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 14

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. Rio Pardo, comm. 1^o tenente Prado Seixas; passags.: José Martins da Silva, Luiz da Silva Reis, Eurico Marini, Carlos Feroto, Alfredo Francisco P. Costa, Gabriel Pinto da Silva e um immigrante. Em transitio 103.

SAHIDA NO DIA 13

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. Rio Paraná, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: José Feliciano Alves de Brito e sua filha D. Maria José, Jacques Blum, D. Thereza Conceição, Rachel Luiza da Conceição, Vicencia Rita da Conceição, Raphael da Cunha e sua senhora, Maria Luízia, Nicoláu Joanni, guarda José, Lucinda Maria Sunbled, D. Malvina Carneiro da Franca, Eulalia Francisca Cardozo, 1^o tenente Antonio Francisco da Silva Junior e cabo Porfirio Fernandes Antunes.

DIA 14

Para Montevideó e escala—paquete nac. Rio Pardo, comm. 1^o tenente Prado Seixas; passags.: Jayme Lloveros e sua senhora, Sumacal Giovanni.

DIA 15

Para Montevideó—lugar inglez James Gaugh, cap. W. Rimmings, tons. 214, trip. 7, c. farinha de mandioca.

Mala do Sul

(Paquete Rio Negro)

Folhas até 14.

Da provincia do Rio Grande, as noticias são sem interesse.

RIO DA PRATA

ESTADO ORIENTAL

Sob a epigraphe—*Não se alarmem*, noticiou o *Telegrapho Maritimo*:

«A noticia que circulou e que fôra reproduzida por alguns collegas, de que no lazareto de Flôres se encontrava atacado de febre amarella um soldado que veio do Brazil, é completamente inexacta; pois, segundo informações officiaes que obtivemos, a enfermidade que soffria esse militar brasileiro foi uma simples cólica e já se lhe deu alta.»

Alguns collegas fazem a mesma rectificação.

—Os autores do crime praticado em Piedras Coloradas, foram condemnados pelo Supremo Tribunal a serem fusilados, excepto Gonzalez, que foi condemnado a 10 annos de prisão, e Meza a 3 annos e a verem fuzilar os companheiros.

REPUBLICA ARGENTINA

A mensagem do presidente da Republica diz que a questão de limites com o Imperio segue no

mesmo estado, sem que se tenha a temer a menor desintelligencia.

Ao contrario, tem confiança que se ha de resolver honrosa e satisfactoriamente para os dous paizes.

Sobre o Chile felicita-o pelo tratado de paz, e faz resaltar sua neutralidade.

—O presidente da Republica foi agraciado pelo rei de Hespanha com a grã-cruz de Izabel a Catholica.

—Teve lugar a abertura do Congresso; o decreto firmou-se tarde. A mensagem trata simplesmente de assumptos da administração interna. Nada implica com os assumptos internacionaes. Manifesta as boas relações que o governo mantém com todas as potencias.

—A exposição de Conceição do Uruguay, foi muito concorrida, vendendo-se em 6 dias 11,000 entradas. O jury da exposição concedeu aos expositores 10 medalhas de ouro, 70 de prata e 50 de bronze.

—Garante-se que o ministro de ralações dará todos os passos necessarios para resolver definitivamente a questão Missiones. Espera-se n'este sentido um importante estudo que será apresentado ás camaras, e provavelmente discutido em sessão secreta.

—Constava que Sarmiento será eleito senador por San Juan, em substituição de Agostin Gomez.

—O governo de Cordoba comunicou ao ministro de cultos, que conforme o encargo que recebera, remetteu a nota ao Cabildo Eclesiastico, pedindo a adopção de medidas que ponham prompto fim á perturbação produzida pela Pastoral do vigario Clara, e que evite-se a propagação de doutrinas contrarias á ordem publica e nocivas aos interesses da igreja argentina.

—Falleceu em Cordoba o conhecido cathedraço Justino Soares, parente de Roca.

—O governo encarregou da compra de armamentos o general Villegas.

QUANTIAS DEPOSITADAS

Em obediencia aos mandados do dr. juiz dos feitos da fazenda, o thezoureiro da provincial, com portaria do inspector, fez hontem entrega das quantias depositadas pelos negociantes que se oppuseram ao pagamento dos impostos inconstitucionaes de importação e consumo.

COM VISTAS AOS APRECIADORES

Os srs. Rocha & Santos, estabelecidos á rua do Senado n. 21, esquina da da Paz, obsequiaram-nos com uma amostra de fumos superiores *Rio Novo* e dos *Vieiras*, que têm á disposição do publico em seu estabelecimento, havendo-os recebido directamente.

Reunem os fumos de que fallamos, qualidades capazes de satisfazer as exigencias do mais esmirilhador dos fumantes; portanto.... lá vai a *reclame* com vistas aos ditos.

Foi preso, em Madrid, o redactor do *Progreso*, D. Rafael Comenge, encarregado, durante a ausencia do seu collega, Sr. Solis de dirigir aquella folha.

As auctoridades não lhe admittiram fiança, e encerraram-o nas prisões do Saladero, dando-lhe apenas tempo para ir á redacção buscar alguns papeis importantes.

O auto em virtude do qual foi preso este jornalista, allega que elle se confessou auctor de um artigo intitulado *Dialogo entre Milton e Conley*, o qual contém phrases injuriosas para D. Afonso, e provocadoras da rebellião.

Aquelle artigo havia sido denunciado.

Considera mais o referido auto de captura, que o *Progreso* é reincidente nos insultos contra a corôa e altos poderes do Estado, achando-se, portanto, incursos os seus redactores, no que dispõem os arts. 181 e 185 do codigo penal.

O jornalista preso gosa de geraes sympathias em Madrid, e tem sido muito visitado no Saladero, até pelo bello sexo, que lhe leva flôres, amendoas, vinhos generosos, livros, charutos e *bonbons*.

—Por tal preço, disse Comenge ao receber os diversos brindes que as gentis madrilenas vão constantemente levar-lhe ao Saladero, passaria aqui mezes e mezes.

Vedere Napoli e puis... morire!!

Não succedeu assim á Agencia de leilões. Coitada! Morre, morre com certeza antes de vêr Napoli! Morre hoje decididamente! fatal, impreterivel, definitivamente.... morre!

Mas antes de morrer, pouco antes, ella, a pobre Agencia patenteará os symptomas fataes — fazendo girar n'uma dansa infernal: moveis, garrafas e taças de crystal, apparelho para almoço,

joias, armarinho, ferragens, etc., etc., etc., e tudo isto sob a direcção do leiloeiro sr. Coutinho, que transformará o martello em elegante e docil batuta.

Vai ser um... Deus nos acuda! A's 5 horas da tarde começará o leilão.

Completa liquidação.

DIARIO DAS CAMARAS

SESSÃO EM 6 DE MAIO

(G. de N.)

.....
O sr. Rodrigues Junior (continuando):— Embora não se curve ao conceito que fez das suas habilitações o nobre presidente do conselho, não fará ainda assim entre si e outros ministros paralelo algum. Apenas recorda que s. ex., que não é nenhum economista profundo, tomou para si a pasta da fazenda, e o nobre ministro da marinha, por exemplo, sem ser almirante, está despachando na pasta naval. E fazem ss. eexs. muito bem, porque a camara não ignora os grandes serviços que têm prestado os dous estadistas, um melhorando as finanças do paiz, outro reformando a armada nacional. (Hilaridade.)

Convém ainda declarar, com relação aos seus erros, que nunca o sr. presidente do conselho ou algum dos seus collegas fez-lhe particularmente ou em conferencia a minima observação relativa a actos menos regulares que praticasse, ou á sua tibiesa e inconveniencia, permanecendo, entretanto, no ministerio durante nove mezes.

E a instituição das conferencias, que se fazem a portas fechadas, não é mais do que um meio de sanar qualquer inconveniencia, quando as houver, mantendo-se o principio da solidariedade, que se traduz pela formula—um por todos, todos por um.

Outro procedimento, porém, tiveram os seus collegas, e um bello dia, depois de nove mezes de trabalho, quando o ex-ministro da guerra tinha em execução trabalhos importantes e outros já organizados em projectos; quando estava proxima a abertura do parlamento, que tinha de tomar-lhe contas dos seus actos e da sua gerencia; de um dia para outro o sr. presidente do conselho acordou, esfregou os olhos e vio todos os erros que o ministro da guerra havia praticado, e com os quaes s. ex. era aliás solidario, porque tivera d'elles conhecimento previo.

Este procedimento é serio, é cortez, é leal? Não, porque a moral mais frouxa o condemna.

A politica não tem entranhas, é um dos themas mais favoritos do governo do sr. Lafayette, e que o orador muita vez traduzio d'esta fórma—tudo se deve sacrificar ás conveniencias, ou, por outra, o fim justifica os meios.

Principio detestavel e egoista, que é a negação de toda a moral politica, e que pôde, n'um momento dado, fazer de uma só individualidade Robespierre ou Sejano, conforme reine Luiz XVI ou Tiberio.

Não falla d'esta fórma por despeito, que os homens de certa tempera

sabem o que isto vale: falla com a indignação dos homens honestos a quem por calculos vis quizeram molestar ou deprimir, aquelles que julgam pela propria a dignidade alheia.

Não foram os motivos constantes da carta que determinaram a retirada do ministro da guerra; o sr. presidente do conselho é timido por indole ou por temperamento; está mais habituado a ser dirigido do que a comandar; foi de chefe elevado ás mais altas posições sociais, sem retemperar-se nas luctas politicas; dadas estas condições era possivel que s. ex. cedesse ás imposições de outros, aos quaes o seu collega não podia ser agradavel.

E não podia ser agradavel, porque o ministro da guerra estabeleceu como programma gerir pessoalmente os negocios de sua repartição, sem o menor influxo de interesses partidarios. Foi indocil e não se sujeitou a desarrazoadas pretenções.

Inventou-se, portanto, á ultima hora, os motivos consignados, que se fossem verdadeiros não affectariam sómente a individualidade de um ministro, como o corpo colectivo do ministerio.

Para ver se justificam a sua demissão, o orador percorre os actos que praticou na sua administração. Completou o quadro do exercito, satisfazendo aos reclamos das duas casas do parlamento.

O SR. PRESIDENTE observa que está na ante-sala o sr. ministro da guerra, a quem se marcou hora para a apresentação da proposta da fixação das forças de terra.

O sr. Ratisbona (pela ordem) requer e obtém prorogação de hora para continuar o debate.

O ORADOR, proseguindo no seu discurso, enumera mais diversos serviços que prestou durante a sua gerencia nos negocios da guerra: com a modificação de algumas tabellas e fiscalisação directa nos trabalhos, conseguiu sérias economias: encontrou algumas despesas feitas pelo duplo ou triplo do que se devia fazer, reprimindo esses abusos, como muitos outros, e conservando-se, como promettera, na estricte observancia das verbas do orçamento; empregou o mais escrupuloso cuidado no pagamento de contas, até das mais infimas quantias, e que, reunidas, formavam sommas avultadas; despedio empregados extranumerarios que recebiam ordenados e não estavam considerados no orçamento; acabou com os medicos contractados, notando que os do quadro já eram mais que sufficientes, acabou com os ajudantes de ordens e secretarios dos inspectores dos corpos, remettendo os officiaes para as suas companhias, onde faziam falta; empregou em estudos uteis o corpo de engenheiros, e, finalmente, narra o orador outras diversas medidas que empregou.

Terminando, apella para o juizo insuspeito do paiz. Elle julgará do procedimento do sr. Lafayette, como julgará do procedimento do ex-ministro da guerra.

(Continúa.)

Microbios...

Um leiloeiro de bigodinho retorcido, com ares de peralta, todo dizerod de coisas bonitas e damnado batalhador da imprensa, a quem deve o sr. Purtilho o consulado e o baile offerecido a sra. Barôa e respectivas intempéries...

E... Um typo zarolho, sem prestimo, sem valor, sem cousa alguma, celebre pelo pseudonymo de ORSINI, chamador de pulhas, herdeiro de umas coisas grandes e baptistinas publicadas no Correio de hontem ou ante-hontem (não estou certo, porque não li), que ainda não foi, por refestelamento, chamado á presença da respectiva autoridade, e, isto a despeito de pezar sobre elle a grave responsabilidade de collaborar no grande attentado da administração da Beneficencia Portuguesa, como se deprehe de do Relatorio da mesma publicado em um dos ultimos numeros do Jornal do Commercio e assignado por um crisa o conselheiro Salvador, a quem a colonia portugueza, no Brazil, deve a monstruosa patifaria de a haver alevantado á gloriosa altura do seu immaculado pavilhão; este pulha, que trazentre os seus papeis de recommendação—cartas do sr. Barão de Wildiek, consul geral de Portugal, e do sr. Conde de Mattosinhos para as primeiras summidades da embaixada portugueza na Republica Argentina....

Os dois, enfim, os TAES que de uma maneira ignobil, especialmente o primeiro, estão sempre dispostos, por vocação e instinctos, a associarem-se a tudo quanto ha de grande, nobre e bom, na plena expressão da benemerencia, do progresso e da civilisação — estes (e não sei se ha um terceiro metido no meio, mas penso que ha), estes dous, ao fazerem hontem um annuncio, sem graça, uma pulhice de Idéa Nova, tiveram a ousadia de asseverar que eu... que eu OS ACOTOVELAVA para metter no meio a minha colheirada, e que a demais (oh! pudor!) eu me compromettera a escrever-lhes um MICROBIO!

Eu!!! Que infamia! Escrever eu em referencia áquelles janotas!

Rogo ao publico o favor de manter suspenso o seu juizo sobre estes INTRUÇÕES, até que, com descanço, eu lhes comece a descoser a casaca.

Esperem. Eu bem sei que não devia occuparme com elles...

Ah!.. mas vós quereis... ah! realment quereis?!..

Pois bem... nada perdereis por esperar, enquanto eu liquido cá uns negocios de... de...

Não digo do—que. A alma do segredo é o negocio... Não...isto foi uma transposição, e para salvar os meus creditos e não incorrer na franqueza de

COMMERCIO

Desterro, 16 de Maio de 1884.

Rendimentos fiscaes ALFANDEGA

De 1 a 14... 13:029\$717
Dia 15... 4:572\$451
17:602\$186

CONSULADO

De 1 a 16 de Maio:

Geral... 2:902\$781
Especial... 196\$808

3:099\$589

ENTRADA

Vapor nac. Rio Negro, tons. 423, equip. 44, c. 2 volumes.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, brigue inglez Ephrath.

desmentir-me, solicito dos leitores o obsequio de lerem o que disse—detraz para diante.

Não percamos tempo com estes sujeitos, que querem a reclame da inauguração do fechamento da sua agencia (vejão que grammatica) á custa do glorioso nome de PIRON (modestia á parte).

Finaliso com estes sujeitos, remetendo lhes as phrases de Marat ao Estanqueiro:

—Um pulha, uns pulhas todos a final de contas!
Chica com elles!

Eu tinha pensado e ainda ando a pensar na urdidura de uns microbios, relativos á camara municipal d'esta cidade.

A minha vocação, d'esde o segundo mez em que nasci, Fevereiro ou Dezembro (isto é com o abbade de S. Nicolau), foi prestar-me por sympathia, dedicação e attrahimento (os luso-francezes da Idéa Nova chamam a isto penchanchant... mais t menos t) aos interesses da municipalidade da Ilha; e, ao estudar as suas especiaes condições, no mappa do grande mundo maritimo do Brazil, disse, repito e provarei: que isto, esta grande, fertil e privilegiada região não é fatia para dentes de lobos!

Não é, e tanto assim é que sendo o fiscal, como é, zelozo e activo funcionario — é e será um constante—E agudo— contra as exorbitancias da autoridade da camara municipio-phosphorico-eleitoral.

Senão, veja-se. Um dia d'estes leu-se nos jornaes d'esta cidade o seguinte aviso, assignado por um cavalheiro de barrete dourado:

«Declaro que, d'esde tal mez, não tenho dado bola ao presidente, por não ter, para isso, licença dos cachorros.»

Que quer dizer com isto o inexcusavelmente zelozo bandeirante dos interesses do municipio?

Vejamos: Primeiro—que os cachorros se negão a devorar o lobo;

Segundo—que cães e lobo pertencem á mesma classificação zoologica;

Terceiro — que de cães a lobos, vae a differença da bocca, sendo que a dos lobos tem uns metros de vantagem;

Quarto—finalmente, que cães e lobos, sendo da mesma camada lá se entendem todos nas balellas communs.

Esta camara, afinal, é um mytho, uma Idéa Nova; ninguem a entende, não ha fórma de saber-se quando se reúne, nem o que delibera.

A camara toda é o Lobo e o Fiscal. Conversão os dous e deliberam.

O resto da vereança subscreeve e tudo vae bem—as praias immundas, as pontes podres, as ruas n'um estado indecorozo de limpeza, os rios carregados de despejos; por ultimo e até a imposição patusca dos verdureiros do mercado que não vendem tomates sem cebollas, nem salsa sem coentros.

Querem coisa mais ridicula? E' manha velha dos microbios da imprensa fiscalisar com rigor as deliberações das camaras municipaes, que são naturalmente as zeladoras dos interesses do povo.

Em nós, palavra, não é vezo; sobretudo quando escrevemos em respeito a esta gente publica que mora por cima da cadêa, gente pandega, typica e desfructavel.

Cumpre dizel-o, escrevemos com pezar de não ler no obituario o nome das suas illustrissimas pessoas, condecorado com a nota da sua eliminção por um attestado medico, que diga:—febres podres!

PIRON.

Obituario

De 1 a 15 de Maio:

Dia 1.—Hermenegildo, branco, 7 annos: febre biliosa typhoide.—Feto, feminino, branco.

Dia 3.—Maria Thereza do Espirito Santo, branca, 46 annos: gastro-interite.—Feto, branco, masculino.

Dia 4.—Aristhildes, preto, 1 anno: bronchites capilar dupla. — Mansk Augusto, branco, 45 annos: lesão organica do coração.

Dia 5.—Maria Joaquina d'Alcantara, branca, 28 annos: febre hemorrhagica.—Maria Carolina Eleuterio Dutra, branca, 24 annos: febre perniciososa.

Dia 6.—Manoel, pardo, 2 annos: convulsões.—Anna Mathildes Woll, branca, 17 annos: febre perniciososa.

Dia 7.—João Firmino de Freitas, pardo, 12 annos: idem.

Dia 8.—Gregorio, branco, 15 annos: idem.—Anna Cardozo, branca, 14 annos: idem.—Constancia Pereira dos Santos, branca, 40 annos: hydropericardite.—Alfredo de Faria, branco, 14 annos: febre perniciososa.

Dia 9.—João de Deus Fernandes, branco, 65 annos: idem.—Maria, branca, 9 annos: idem.—Maria Laura de Souza, branca, 14 annos: typho ecteroide.

Dia 10.—Miguel Delben, branco, 15 annos: hypatite.—Maria, branca, 4 dias: mal dos recém-nascidos.—Maria, branca, 3 mezes: gastro-interite.—Manoel Vicente Machado, branco, 46 annos: febre typhoide.

Dia 12.—Joaquina Maria Hertuna, branca, 45 annos: febre.—Feto, branco, feminino.—João Carlos Freysleben, branco, 15 annos: febre perniciososa.—Felicidade Luiza Catharina, branca 30 annos: febre puerperal.

Dia 13.—Salustiana Rosa Guimaraes, parda, 12 annos: febre typhoide.

Dia 14.—Alfredo, pardo, 14 annos: febre perniciososa.

CONSELHO DE TAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve usar sempre que os meios padecem an dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dores, e logo amanhoe o angelino risounho e feliz. E muito agradável ao paladar. Alivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula os intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheica occasionada pela dentição ou por outra causa.

EDITAES

Thesouraria provincial PROPOSTA

Em virtude de ordem do S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que, n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, perante a Junta de Fazenda, para a impressão de 350 exemplares das leis provinciales promulgadas no corrente anno.

Thesouraria de Fazenda Provincial, em 16 de Maio de 1884.—O 2º escriptuario, Marciano Bonifacio Soares.

Alfandega

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que, em cumprimento da circular do Ministerio da Fazenda n. 17 de 26 de Abril ultimo, deve entender-se por borzeguim ctão sómente o calçado aberto na frente, porém mal acabado, ordinariamente de sola fina, com ou sem salto, e cano curto, que termina pouco acima da volta do pé, formando com a parte relativa ao calcanhar uma só peça, sem talho ou costura, para ageital-o á cur-

va que existe acima do dito calcanhar, talhado á imitação de chinellas de preço baixo e correspondente a taxa diminuta na tarifa.

Alfandega do Desterro, 15 de Maio de 1884.—O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou alorados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre-dito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado provincial do cidade do Desterro, em 1º de Maio de 1884.—A. L. do Livramento, administrador thesoureiro.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Declaro que não me responsabiliso por divida alguma, a não ser contrahida por bilhetes firmados por minha mulher D. Izabel Augusta de Oliveira.

Desterro, 16 de Maio de 1884.— Thomaz A. de Oliveira.

ANNUNCIOS

CHAPÉUS ABOLICIONISTAS

CHEGARAM PARA O PARAIZO DAS DAMAS 8 RUA DO SENADO 8

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CANCROS LEITE NATURAL

OU SEIVA DE ALVELOZ CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Aveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e ontras excrescencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular. 5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

CORAES

JOSÉ B. DE MARIA

tem na sua casa de negocio, para vender um riquissimo sortimento de brincos, braceletes, pregadores, adereços de Coral e de Camafu, meias adereços e botões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

GRANDE IMMENSO, LIMPIDO E HOMERICO ! LEILÃO !

(Annuncio para as cinco partes do mundo, inclusive as ilhas do carvão, dos Guarás, dos Ratores de todos os tamanhos e terrenos independentes e heroicos do Sambaqui, etc., etc., etc.)

Sabbado 17 de Maio
A'S 5 HORAS DA TARDE

A Agencia de leilões acnar-se-ha brilhantemente decorada com bandeiras e galhardetes, festões de murtas, salsa e outras demais coisas verdes e vistosas.

Grande festival

para INAUGURAR o fechamento definitivo das suas portas.

J. A. COUTINHO

devidamente autorizado, segundo a chapa, proverá a regularização do seguinte programma, delineado e feito pelo escrivão, secretario, famulo, ou que melhor nome tenha, que o assigna em publico e raso, ficando por isto salva a responsabilidade e omnipotencia leiloeorogriphica, segundo a Idéa Nova e o codigo das coisas e Tal.

Vem a proposito citar um artigo do codigo romano que diz, ainda antes de o dizer Diogenes: **Ego sum qui sum!**

O nosso amigo Piron está-nos acotovelando para metter no meio a sua colherada e nós com grande applauso do publico lhe permittiremos a palavra depois da publicação do

GRANDE PROGRAMMA

1.º A's 5 horas em ponto, um esguicho sonico da machina Ecla da fabrica sumica do acrysolado industrial e fabricante de cafés olympicos, o distincto cavalheiro Sr.

MEDEIROS

orgiará nas camadas sul-etherias o nebrasco berro dos seus vapores vulcanicos, annunciando d'est'arte que o heroico e manso leiloeiro

J. A. Coutinho

erguerá a summidade do seu vulto a elevação do verbo omnipotente do pregão fatal e pavido.

2.º Depois do discurso official, que n'estas festividades Itatiaycas, accentúa o historico das grandes exarcebações psycho-physiologicas, discurso esse confiado a um mavioso poeta, auzente, e que a todo o momento esperamos dos confins do occidente, poeta limpidio, adoravel, mavioso, tepido, nivio, luminoso, chrystalino, arneologo, crepuscular, rubrico, hyperbolico, mythonimio, juperitino, napoleonico, cezareaftico; largo de enchanças, cheio, hydropico, giganteo, monumentoso, radiaco, edinsonifeito, jackloffetico, azul, vermelho, rouge, pardo, amarello com scintillações suaves de saphyras; verde esmeraldino por sobre a amplidão do mar, com abraços por fim; preto minerico, explosivo das grèves sociologicas das epicas convulsões sociallogisticas, —depois d'esse discurso que deixará de ser proferido, se, por acaso o vapor não chegar em horas convenientes para a execução do programma, proceder-se-ha em hasta publica e por conta de quem pertencer, sem reserva, á venda de tudo quanto exista na Agencia, notando entre outros objectos:

Uma mobilia nova de Bois-Courbet, garrafas e taças de finissimo chrystal, aparelho elegante para almoço, joias, armarinho, ferragens, moveis diversos e tantas, tantas, tantas e tantas coisas, que só a Idéa Nova pôde definir.

3.º Finalizado o certamen e embotadas as armas, sem tempo para polil-as, lucidiformemente, serão conferidos os premios aos vencedores, os quaes, para não surprender os condecorados, são omittidos n'este programma.

N. B.—Consta-nos que um visinho nosso, extremo apreciador do publico, reserva para esta festividade a surpresa elevadamente gentil de obsequiar os concurrentes d'este torneio LEILOEIRICIO, offerecendo-lhe a mais fina flôr dos seus cafés, d'aquelles cafés reconhecidos por café MEDEIROS, mediante a devida indemnisação do respectivo café, assucar e agua quente.

1.º Nota

A Agencia offerece os seus prestimos a todas as respeitabilissimas pessoas da capital que queiram concorrer para o brilhantismo d'esta festa

ULTIMA E FATAL

Sem todavia prescindir da respectiva palestra do avizo affixado no pulpito.

2.º Nota

O nosso particular amigo Piron promette-nos para o dia da festa duas palavrinhas de *microbio*, palavrinhas que amanhã sahirão adheridas a este—esplendido, egregio, sumico, condoreiro, aguiatico, alvatrologico e urubuzatico annuncio!!

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das orianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritavel e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocogados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indicios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada admaistrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA
DIRIGIDA PELO ARTISTA

ALFREDO ROTA

Domingo 18 de Maio de 1884

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

Em beneficio da 1.ª soprano absoluta

AMALIA ZACCONI

que tem a honra de dedical-o ás distinctas
familias d'esta cidade

A pedido, subirá á scena a applaudida opera buffa italiana, em 1 acto, do celebre maestro BARBIERI, intitulada:

SERAFIM, O GRUMETE

PERSONAGENS

Serafim..	Sra. A. Zacconi
Luisella, sua filha.. . . .	» M. Rota
Pascual..	Sr. O. Berti
Thomaz, velho marinheiro.	» A. Rota
Roque, napolitano.. . . .	» E. Zacconi
Thereza, tia de Luisella. .	Sra. I. Berti

Seguir-se-ha o immortal romance

LA STELLA CONFIDENTE

do maestro Roband, cantada pela Sra. A. Zacconi.

Subirá á scena a chistosa comedia em um acto

UM BEIJO

desempenhada pelas Sras. A. Zacconi e M. Rota e Sr. E. Zacconi.

Terminará o spectaculo com o applaudido Vaudeville em 1 acto

A CIEIA INFERNAL

desempenhada pelas Sras. A. Zacconi, M. Rota, e Srs. A. Rota, E. Zacconi e O. Berti.

Direcção e acompanhamento ao piano—pelo maestro

PRUDENCIO DENIZ

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas.	8\$000
Cadeiras.	2\$000
Galerias.	1\$000

A's 8 1/2 em ponto.

Por especial obsequio, nas casas dos Illms. Srs. Baptista dos Santos, Guelfo Zanirati e José Claudio se encontrará bilhetes, até ás 4 horas da tarde; e no Hotel Brazil os de camarotes, até a mesma hora. No teatro—durante o dia até a hora do spectaculo.